

Relato Institucional da Universidade de Franca

**De acordo com a Nota Técnica
INEP/DAES/CONAES nº 62
de 09/10/2014**



I – Breve histórico da IES

O ensino superior no Brasil teve início por volta de 1808, com a criação de escolas isoladas voltadas à formação de profissionais de carreiras com direito a ocupar posições em um mercado restrito. Até o final do século XIX, existiam apenas 24 estabelecimentos de ensino superior no Brasil com cerca de 10.000 alunos. Com a constituição da República, em 1891, houve a abertura de estabelecimentos privados de ensino superior. Na década de 1920, iniciou-se o debate sobre a criação de Universidade como Instituição sem interesses políticos, prontas a atenderem aos anseios da sociedade e a suas demandas, sociais, econômicas e culturais. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação, aprovada em 1961, deu poderes à organização do ensino superior de forma livre e não apenas centrada nas Universidades; iniciou-se, então, a era da “liberdade” para esta modalidade de ensino. A lei preconizava a educação nacional inspirada no princípio de liberdade e nos ideais de solidariedade humana. A partir da década de 1970, inicia-se a expansão do setor superior. A política governamental para a área de graduação foi estimular tanto a capacitação docente como a pós-graduação e, foi neste cenário que, em 26 de janeiro de 1970, criou-se a Associação Cultural e Educacional de Franca (ACEF S/A), com o objetivo inicial de formação de recursos humanos qualificados para atender às demandas relacionadas a áreas de magistério e tornar-se, assim, o epicentro regional na área de educação superior e cultura. A criação da ACEF S/A foi um acontecimento de relevância para a propagação do ensino superior brasileiro na região de Franca. Em um país em crescimento contínuo, a qualificação de seus recursos humanos era essencial. A região de Franca já tinha se caracterizado, no período, como um potencial polo couro-calçadista e necessitava, portanto, de mão de obra qualificada para atender às necessidades tanto da indústria como do comércio locais. Com esta missão, a ACEF S/A, autorizada a funcionar pelo Decreto Federal Nº 72.839, de 25 de setembro de 1973, opta pela criação da Faculdade de Desenho e Plástica. Para cumprir sua missão, a Associação passa por um processo de ampliação de ofertas de cursos e, em 1975, incorpora duas Faculdades locais à sua Instituição: a Faculdade Pestalozzi de Ciências, Educação e Tecnologia de Franca e a Faculdade Francana de Filosofia, Ciências e Letras. A Faculdade Pestalozzi mantinha os cursos de Matemática, Física, Ciências Sociais, Pedagogia, Comunicação Visual, Desenho Industrial, Ciências (Licenciatura de 1º grau) e os Cursos Técnicos de Grau Superior, de curta duração, de Eletricidade (habilitação em Máquinas Elétricas e Transmissão e Distribuição de Energia), Construções (habilitação em Estradas e Pavimentação), Processamento de Dados (habilitação em Computação) e Produção Industrial (habilitação em Tecnologia de

Couro e Calçados), conforme Parecer do Conselho Federal de Educação (CFE) Nº 2.963/75. A Faculdade Francana, por sua vez, oferecia os cursos de Letras e Ciências Sociais, o que representou avanço no quadro do ensino superior, principalmente, por seus cursos de formação tecnológica. Surge, então, a sigla UNIFRAN, para designar União das Faculdades Francanas, com 400 alunos em seu corpo discente. Em 1976, a ACEF reconhece seus cursos junto ao Conselho Federal de Educação e passa por um grande período de expansão de ofertas de cursos. De 1979 a 2000 foram implementados oito novos cursos de graduação. Em 1992, o Conselho Federal de Educação aprova a carta de intenções da ACEF com solicitação de implementação da Universidade de Franca e, com isto, a UNIFRAN entra em período de transição. Em 1993, são aprovadas, pelo Conselho Federal, a reestruturação ou criação de sete cursos. O ano de 1994 foi marcado como um período de grande expansão do seu espaço físico: ampliação da biblioteca, ampliação e modernização de laboratórios, criação de espaços comunitários e institucionalização das atividades de pesquisa e extensão. Inicia, neste período, o fortalecimento das atividades de pós-graduação. A UNIFRAN passa a ser um polo de geração de novos conhecimentos, com uma relação de 2.560 alunos matriculados. Em 25 de agosto de 1994, a UNIFRAN transformou-se em Universidade de Franca, por meio da Portaria Nº 1.275, tendo em vista o parecer do CFE Nº 615/94. Em 1995, houve outra ampliação de estrutura e a criação de mais cursos nas áreas de humanas e ciências exatas. Em 1998, a Universidade já havia ampliado em 30% seu corpo docente e matriculado 6.000 alunos (entre graduação e pós-graduação). O seu espaço físico havia sido expandido em 300%. Ainda em 1998, a Universidade aprova seu primeiro projeto de pesquisa junto à FAPESP (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo), agência pela qual a primeira bolsa de Iniciação Científica foi aprovada, em 1999. Na mesma década, a Universidade de Franca, ciente do seu papel formador, passa a ter consciência da necessidade da integração do conhecimento por meio de pesquisa científica. Desta forma, esforços institucionais e apoios financeiros de importantes órgãos governamentais, inicialmente, da FAPESP e, posteriormente, da CAPES e do CNPq, propiciaram um acréscimo substancial da produção científica institucional, com artigos científicos, patentes e formação de pessoal altamente qualificado. Em 1999, o número total de alunos matriculados ultrapassava a marca dos 9.000 e a Universidade passou por reformulação total de Estatuto e Regimento Geral, como também da forma de avaliação e dos procedimentos acadêmicos. Neste ano, é aprovada pela Capes a implantação do programa de pós-graduação em Promoção de Saúde, o primeiro do gênero no Brasil. No ano de 2000, a Universidade titula seu primeiro mestre e, em 2007, tem seu primeiro curso de Doutorado aprovado na Capes, na área de química,

tendo titulado seu primeiro doutor em 2010. Em 2002, a UNIFRAN institucionaliza o programa de iniciação científica – PIBIC –, em 2007, passa a receber cotas de bolsas do CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico). A UNIFRAN passa a ser reconhecida não apenas como polo de geração de conhecimento, mas também como de cultura e de atendimentos especializados. O aumento do seu quadro de alunos e de cursos mostra que a Universidade tem democratizado o acesso ao conhecimento e ampliado a oferta de ensino superior de qualidade. Para garantir esse acesso democrático, em 2006, a IES realiza o primeiro credenciamento para oferta de cursos a distância (Portaria Nº 1.691, de 13 de outubro de 2006, recredenciada pela Portaria nº 696, de 20 de julho de 2016). Os primeiros cursos na modalidade a distância tiveram início em 2007, sendo Pedagogia - licenciatura (com oferta em 02/2007) o primeiro deles, e mais oito cursos (6 licenciaturas e 2 bacharelados, com oferta em 07/2007). Naquele ano, a Universidade de Franca contava com oito novos polos credenciados, distribuídos nos Estados de São Paulo e Minas Gerais, somando-se à Sede.

A pesquisa realizada na UNIFRAN também tem evoluído, não apenas quantitativa como qualitativamente. De 2009 a 2019, a Universidade teve 10 patentes, reconhecidas no Brasil, Estados Unidos, Japão e Europa. A pesquisa tem reconhecimento internacional, que proporciona acordos de cooperação, sendo o pioneiro com a Universidade Alcalá de Henares. A UNIFRAN, rapidamente, tornou-se uma Instituição de pesquisa em diversas áreas e, com isso, foram criados os Comitês de Ética em Pesquisas com Seres Humanos e Animais – CEPE e CEUA, em 2005 e 2009, respectivamente. Em 2012, a UNIFRAN participou do programa “Ciências sem Fronteiras”, que possibilitou o envolvimento de 32 estudantes. A partir disso, foi inaugurado – em 2017 – um amplo espaço para o Comitê de Relações Internacionais, que passou a sediar a organização AISEC, dando mais oportunidades de intercâmbios aos estudantes. Vários contratos de colaboração interuniversitária são estabelecidos com Universidades de diversas partes do mundo, uma delas, resultando na primeira defesa de Doutorado em Cotutela – com dupla titulação –, entre a UNIFRAN e a Universidad de Salamanca (Espanha), em 2019. Com o crescente número de pesquisas realizadas na Universidade, criou-se, em 2015, o EAP (Escritório e Apoio à Pesquisa), responsável pelo apoio ao pesquisador em questões relacionadas às agências de fomento, em especial, à FAPESP.

A Universidade tem um histórico de envolvimento com as necessidades e anseios sociais e, continuamente, se adapta, de maneira a responder a essas necessidades: desde 2013, altera suas matrizes curriculares, no sentido de formar alunos copartícipes de sua graduação. Ciente de seu importante papel social, a UNIFRAN oferece serviços à

comunidade acadêmica e não acadêmica por meio de suas clínicas, que oferecem um número crescente de atendimentos.

O Grupo Cruzeiro do Sul Educacional, fortalecendo seu processo de crescimento e expansão, incorporou a Universidade de Franca como uma de suas Instituições de Ensino Superior, em julho de 2013. Neste mesmo ano, é oficializado o estágio de pós-doutorado como programa da Universidade. Para atender às legislações vigentes e manter informações relevantes concentradas em docentes especializados, foram criados, em 2015, o Comitê de Resíduos e Comitê de Biossegurança. Com o objetivo de promover ações educativas voltadas à integridade na pesquisa dos alunos e docentes da Universidade, foi institucionalizado, em 2017, o CIP (Comitê de Integridade na Pesquisa). Neste mesmo ano, fundou-se o CREPI (Comitê de Relações Empresariais, Patentes e Inovação) que vem atuando fortemente em grandes empresas regionais e nacionais, com a promoção de eventos que aproximem este setor da Universidade. Atualmente, a UNIFRAN busca ampliar seus objetivos e capacitar ainda mais seus alunos, por meio de disciplinas eletivas, interações com a sociedade, participações em Comitês internos e externos, entre outros. Além disso, procura por ações voltadas à captação de novos alunos, com o objetivo de aproximar o maior número de cidadãos do ensino superior de qualidade. Pensando na importância da aproximação com o ensino básico e com a sociedade, foram criados, no início de 2019, dois novos Comitês: CIS (Comitê de Inserção Social) e CIEB (Comitê de Interação com o Ensino Básico), que elaboram ações voltadas a estes públicos.

A Instituição é uma Universidade de “portas abertas” à comunidade de seu entorno, altamente comprometida com o seu progresso, desenvolvimento sustentável e melhora da qualidade de vida dos cidadãos da região em que se localiza, atuando em cooperação com os demais agentes sociais e com forte vocação para pesquisa, inovação, empreendedorismo e internacionalização. A comunidade acadêmica está comprometida com a geração, difusão e transferência de conhecimento científico, técnico e/ou cultural para, por meio de inovação, levar desenvolvimento local, progresso econômico e cultural. Pode-se dizer que a cultura empreendedora e de inovação está no DNA da Instituição, e a relação entre a Universidade e empresas locais e regionais, assim como com outros setores da sociedade, fazem parte de suas características, desde sua gênese.

Trata-se de uma Universidade com, aproximadamente, 50.000 alunos, distribuídos em cerca de 40 cursos de graduação presenciais (bacharelados, licenciaturas e superiores de tecnologia), 04 cursos de Mestrado, 03 cursos de Doutorado, 126 cursos de graduação na modalidade a distância, com 288 polos. Atualmente, a Universidade possui um corpo docente composto por cerca de 261 professores, sendo 90,41% deste total, formado por

docentes titulados.

A avaliação dos resultados atingidos permite propor novas diretrizes, objetivos e metas para o período de 2020 a 2024, em consonância com a maturidade institucional, com o novo momento histórico e com a missão institucional.

II – Conceitos obtidos pela IES nas avaliações externas institucionais e de curso

Registra-se que, que no triênio (2020 a 2022), a instituição recebeu 26 Comissões de Avaliação Externa do MEC, em visitas *in loco*, como demonstra os quadros, que segue:

Quadro - ACG - Avaliação de Cursos de Graduação – *in loco* (2020 a 2022)

PROCESSO	CURSO	ATO / MODALIDADE	PERÍODO	CONCEITO			
				D1	D2	D3	FINAL
201809327	Direito	Autorização de Curso EAD	30 a 31/08/2021	4,78	4,00	4,44	4
201809385	Enfermagem	Autorização de Curso EAD	08 a 11/09/2021	4,10	4,50	4,77	4
201904153	CST em Empreendedorismo	Reconhecimento de Curso EAD	21/02 a 23/02/2022	4,31	4,20	4,38	4
201927238	Química (Licenciatura)	Reconhecimento de Curso EAD	04/04 a 06/04/2022	3,86	4,33	4,40	4
201927236	CST em Gestão da Produção Industrial	Reconhecimento de Curso EAD	06/04 a 08/04/2022	4,63	4,73	4,50	5
201904152	CST em Design Gráfico	Reconhecimento de Curso EAD	06/04 a 08/04/2022	4,56	4,00	4,67	4
201903665	Engenharia Agrônoma	Reconhecimento de Curso Presencial	11/04 a 13/04/2022	3,00	4,71	4,70	4
201904166	CST em Jogos Digitais	Reconhecimento de Curso EAD	25/04 a 27/04/2022	3,69	4,00	4,22	4
201927237	Física (Licenciatura)	Reconhecimento de Curso EAD	09/05 a 11/05/2022	4,43	4,13	4,30	4
201904167	CST em Redes de Computadores	Reconhecimento de Curso EAD	16/05 a 18/05/2022	4,56	4,00	4,57	4
201805787	CST em Gestão de Segurança Privada	Reconhecimento de Curso EAD	01/08 a 03/08/2022	4,88	4,67	4,88	5
202109361	CST em Negócios Imobiliários	Reconhecimento de Curso EAD	08/08 a 10/08/2022	4,25	4,47	4,78	4
202021787	Nutrição	Reconhecimento de Curso EAD	22/08 a 24/08/2022	3,10	4,20	3,60	4
202123977	Psicologia	Autorização de Curso EAD	28/08 a 31/08/2022	4,27	4,50	4,25	4
202118889	Psicopedagogia	Reconhecimento de Curso EAD	31/08 a 02/09/2022	4,74	4,67	4,75	5
202109362	CST em Sistemas para Internet	Reconhecimento de Curso EAD	31/08 a 02/09/2022	2,94	3,40	4,25	3
202109360	CST em Gestão das	Reconhecimento de	12/09 a	4,31	4,40	4,78	4

PROCESSO	CURSO	ATO / MODALIDADE	PERÍODO	CONCEITO			
				D1	D2	D3	FINAL
	Organizações do Terceiro Setor	Curso EAD	14/09/2022				
202118806	Letras - Português e Japonês	Reconhecimento de Curso EAD	14/09 a 16/09/2022	4,38	3,13	3,75	4
202118804	História (Bacharelado)	Reconhecimento de Curso EAD	14/09 a 16/09/2022	3,00	2,87	4,50	3
202118803	Geografia (Bacharelado)	Reconhecimento de Curso EAD	14/09 a 16/09/2022	4,65	4,47	4,70	5
202110755	CST em Segurança Pública	Reconhecimento de Curso EAD	26/09 a 28/09/2022	4,44	5,00	4,89	5
202118801	Filosofia (Bacharelado)	Reconhecimento de Curso EAD	17/10 a 19/10/2022	4,47	3,93	4,88	4
202016985	CST em Serviços Jurídicos e Notariais	Reconhecimento de Curso EAD	16/11 a 18/11/2022	4,38	4,67	4,38	4
202021855	Educação Especial (Licenciatura)	Reconhecimento de Curso EAD	30/11 a 02/12/2022	4,95	4,73	5,00	5
202118796	Ciência da Computação	Reconhecimento de Curso EAD	30/11 a 02/12/2022	4,50	3,93	4,00	4
201609307	Ciências Biológicas (Licenciatura)	Reconhecimento de Curso EAD	05/12 a 07/12/2022	5,00	4,93	5,00	5

Fonte: Procuradoria Institucional.

Os quadros demonstraram que das 26 avaliações externas realizadas no período, 07 obtiveram o conceito 5 (26,92%); 17 o conceito 4 (65,38%) e 2 o conceito final 3 (7,69%), o que atende de modo excelente uma das metas do PDI da Universidade na obtenção de conceitos satisfatórios nas condições de ofertas de seus cursos.

Nos quadros a seguir apresentam-se os insumos avaliativos da instituição:

Quadro - Índice Geral de Cursos - IGC

2021	
3	(2,84)

Fonte: Procuradoria Institucional.

Em relação ao IGC a instituição manteve o conceito 3 no triênio, atendendo a meta de qualidade estabelecida no PDI.

Quadro - Insumos Avaliativos – 2020/2021

2020 - Divulgado em 2021								
CURSO	MODALIDADE	CAMPUS	Nota ENADE	Conc.	NOTA IDD	NOTA cont. IDD	NOTA cont. CPC	Conc. Final
(Não ocorreu devido a pandemia)								

Fonte: Procuradoria Institucional

Quadro - Insumos Avaliativos – 2021 (publicados em 2023).

Curso	Grau acadêmico	Modalidade de Ensino	Conceito Enade (Contínuo)	CPC (Contínuo)	CPC (Faixa)
Ciência Da Computação	Bacharelado	Presencial	1,070	2,504	3
Educação Física	Licenciatura	Presencial	1,847	3,286	4
Sistemas De Informação	Bacharelado	Presencial	1,200	2,113	3
História	Licenciatura	Presencial	1,685	2,416	3
Pedagogia	Licenciatura	EAD	1,722	2,751	3
Pedagogia	Licenciatura	Presencial	1,378	2,797	3
Filosofia	Licenciatura	EAD	2,029	2,842	3
Geografia	Licenciatura	EAD	2,307	2,943	3
História	Licenciatura	EAD	1,558	2,585	3
Letras - Português E Inglês	Licenciatura	EAD	2,145	2,661	3
Letras - Português E Espanhol	Licenciatura	EAD	1,717	1,898	2
Programa Especial De Formação Pedagógica De Docentes - Português	Licenciatura	EAD	3,980	3,474	4
Programa Especial De Formação Pedagógica De Docentes - História	Licenciatura	EAD	0,753	2,023	3
Programa Especial De Formação Pedagógica De Docentes - Geografia	Licenciatura	EAD	2,851	3,502	4
Programa Especial De Formação Pedagógica De Docentes - Matemática	Licenciatura	EAD	2,414	3,1	4
Programa Especial De Formação Pedagógica De Docentes - Química	Licenciatura	EAD	3,114	2,655	3
Programa Especial De Formação Pedagógica De Docentes - Física	Licenciatura	EAD	2,606	3,263	4
Programa Especial De Formação Pedagógica De Docentes - Biologia	Licenciatura	EAD	3,936	3,526	4
Ciências Biológicas	Bacharelado	Presencial	1,131	2,453	3
Química	Bacharelado	Presencial	0,979	2,515	3
Educação Física	Bacharelado	Presencial	2,107	3,039	4
Análise E Desenvolvimento De Sistemas	Tecnológico	EAD	2,042	2,973	4
Gestão Da Tecnologia Da Informação	Tecnológico	EAD	2,020	3,088	4
Ciências Sociais	Licenciatura	EAD	1,821	2,388	3
Matemática	Licenciatura	EAD	1,724	2,636	3
Ciências Biológicas	Licenciatura	EAD	1,663	2,667	3
Artes Visuais	Licenciatura	EAD	1,588	2,37	3

Curso	Grau acadêmico	Modalidade de Ensino	Conceito Enade (Contínuo)	CPC (Contínuo)	CPC (Faixa)
Educação Física	Licenciatura	EAD	1,610	2,857	3
Física	Licenciatura	EAD	2,027	2,742	3
Química	Licenciatura	EAD	2,273	2,854	3
Redes De Computadores	Tecnológico	EAD	2,070	2,997	4

Fonte: Procuradoria Institucional

Quadro - Avaliação Institucional

Nota	Ato Legal
4	Recredenciamento Institucional: Portaria nº 1.450, de 07/10/2011. Publicada no DOU nº 195 de 10/10/2011, Seção I, página 11. Número do processo de Recredenciamento da UNIFRAN – 202118111, protocolado em 08-09-2021.
3	Recredenciamento EaD: Portaria nº 696, de 20/07/2016. Publicada no DOU nº 139 de 21/07/2016, Seção I, página 49.

Fonte: Procuradoria Institucional

Como se observa pelos insumos avaliativos, a Universidade de Franca vem ampliando os seus conceitos de qualidade no triênio, atendendo as metas estabelecidas no PDI. Destaca-se que os cursos de Educação Física - Bacharelado (presencial) e Educação Física – Licenciatura (presencial) obtiveram o conceito CPC 4.

De modo geral, a Instituição tem estado entre as melhores Universidades particulares brasileiras, preocupada em oferecer aos seus alunos uma educação de qualidade e comprometida com a modernidade. Alguns índices que procura avaliar inclusive a pesquisa demonstram tais aspectos como o RUF.

Quadro – Avaliação Quadrienal dos Cursos de Pós-graduação *Stricto Sensu*

PROGRAMA	NOTA
Mestrado em Ciências	5
Mestrado em Ciência Animal	4
Mestrado em Promoção da Saúde	4
Mestrado em Linguística	4
Doutorado em Ciências	5
Doutorado em Promoção da Saúde	4
Doutorado em Linguística	4

Fonte: Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa.

Na pós-graduação *Stricto Sensu*, a Universidade de Franca obteve na avaliação quadrienal da CAPES em quase sua totalidade de programas a ampliação das notas e nenhuma delas obteve redução de conceito, demonstrando sua preocupação com a pesquisa e o desenvolvimento acadêmico científico.

III – Projetos e processos de autoavaliação

A Universidade de Franca, em 2004, com a implantação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituiu-se a primeira Comissão Própria de Avaliação (CPA), nos moldes definidos pelo SINAES, de acordo com a Portaria G.R. nº. 24/2004, de 11 de junho de 2004 (Todas as Portarias de Designação estão disponíveis *in loco*).

A atual CPA, designada pela Portaria G.R. nº. 31/2019, de 15 de maio de 2019, é composta por 16 membros, cuja participação se dá de forma igualitária, posto que nenhum segmento tem maior representatividade que outro. Há representantes do corpo técnico-administrativo, corpo docente e corpo discente, além de representantes da sociedade civil e de egressos. As dimensões avaliadas são aquelas definidas pelo SINAES, fornecendo subsídios para a gestão acadêmica e para o acompanhamento da prática docente no que se refere a currículo e conteúdo; metodologia de ensino; interdisciplinaridade; processo de avaliação; conduta profissional/ ética, infraestrutura disponibilizada para desenvolvimento das atividades acadêmicas, clima organizacional, entre outros. A CPA possui infraestrutura própria, Regulamento devidamente aprovado pelos órgãos superiores e reúne-se regularmente com suas atas devidamente registradas.

A Metodologia e os Instrumentos utilizados no processo de avaliação são discutidos, elaborados, aplicados e analisados pela CPA. A Autoavaliação é realizada em todos os níveis: discentes, docentes, tutores, coordenações de curso, corpo técnico-administrativo, egressos e mantenedores / coordenadores de polo.

Para dar consecução ao seu processo autoavaliativo, a CPA, possui instrumentos diversificados que são aplicados em vários projetos / processos, para atender questões fundamentais para os relatórios de autoavaliação que são encaminhados aos gestores e para atender as particularidades de cada segmento da IES que são objeto de análise.

Os instrumentos aplicados buscam atender, nos vários processos, questões fundamentais para os relatórios de avaliação que são encaminhados aos gestores. Os instrumentos utilizados para a coleta de dados são elaborados de forma participativa, sendo que, para cada processo/projeto de avaliação, são elaborados instrumentos de coleta de dados criados a partir de discussões entre a CPA e os gestores das áreas, de maneira a garantir o processo participativo que está no cerne da metodologia adotada pela CPA.

Na sequência, apresentam-se os instrumentos de coleta e sua composição, que podem ser analisados pela Comissão no momento da avaliação *in loco*:

1) Avaliação do Clima Organizacional:

Indicadores Avaliados: Satisfação Geral; Ambiente Psicossocial; Compensação; Percepção sobre o tratamento recebido pela IES; Reconhecimento; Comunicação / Informação; Imagem Institucional; Liberdade de Expressão; Qualidade do Grupo Gestor; Qualidade do Grupo de Trabalho; Condições de Trabalho; Autonomia; Tipo de Trabalho; Participação nas Decisões e Imagem Setorial / Curso.

2) Avaliação do Ensino de Graduação Presencial:

Indicadores: Perfil Discente; Engajamento; Missão e Responsabilidade Social / Institucional; Coordenação de Curso; Projeto Pedagógico do Curso; Ambiente Virtual / Disciplinas online; Oportunidades da ampliação de formação acadêmica e profissional; Empregabilidade; Políticas Institucionais voltadas ao Ensino; Condições para o Ensino; Infraestrutura Institucional / Acadêmica; Representatividade; Corpo Docente e Avaliação Institucional / CPA.

3) Avaliação do Ensino de Graduação a Distância:

Indicadores: Perfil do Discente; Coordenador do Curso; Tutores Online; Professor do Encontro Presencial; Professor do Encontro Síncrono; Material Didático da Disciplina; Avaliações e Atividades; Estágio Curricular Supervisionado / TCC / Projetos; Engajamento; Canais de Atendimento e Relacionamento com o Aluno (CAA Online); Oportunidades da ampliação de formação acadêmica e profissional; Ambientes profissionais para a realização de atividades práticas; Relacionamento com o Polo de Educação a Distância; Ambiente Virtual de Aprendizagem – Blackboard; Trabalhabilidade; Avaliação Institucional / CPA e Satisfação Geral.

4) Avaliação dos Polos de EaD:

Indicadores Avaliados: Atendimento no Polo; Atividades Acadêmicas; Infraestrutura do Polo; Atendimento ao Candidato; Avaliação da IES pelo Polo/Parceiro em relação ao Relacionamento Acadêmico e Comercial e Satisfação Geral.

5) Avaliação com os Egressos da Graduação Presencial:

Indicadores Avaliados: Identificação do Egresso / Curso; Situação Profissional Atual; Avaliação do Curso / Instituição e Satisfação Geral.

6) Avaliação com os Egressos da Graduação a Distância:

Indicadores Avaliados: Identificação do Egresso / Curso; Situação Profissional Atual; Avaliação do Curso / Instituição e Satisfação Geral.

7) Avaliação do Ensino de Pós-graduação *Lato Sensu* Presencial:

Indicadores: Perfil do Corpo Discente; Coordenação do Curso; Docentes das Disciplinas; Aulas e Materiais Didáticos; Avaliações e Atividades; Canais de Atendimento; Área do Aluno; Comunicação; Infraestrutura e Satisfação Geral.

Em cada processo/projeto avaliativo a CPA realiza as seguintes etapas e técnicas de análise dos dados para o desenvolvimento dos relatórios avaliativos:

- ✓ Discussão periódica dos instrumentos com os gestores e com os membros da CPA;
- ✓ Aplicação dos instrumentos avaliativos (sistema on-line);
- ✓ Elaboração de tabelas e gráficos;
- ✓ Análise das colocações em cada indicador, com base em dois critérios: 1) Validação da Amostra, 50% de participação, ou erro amostral que fique em até 3 pontos; 2) Critério de satisfação que corresponde a somatória das alternativas de concordância que devem resultar no percentual igual ou superior a 60%.
- ✓ Levantamento das principais potencialidades ou fragilidades, tomando por base as colocações avaliativas que se apresentaram;
- ✓ Elaboração dos cadernos de resultados (gráficos e eletrônicos) de curso / da IES / Polo;
- ✓ Encaminhamento dos cadernos (de forma gráfica e eletrônica) a cada gestor responsável ou envolvidos no processo;
- ✓ Discussão dos resultados com os colegiados específicos;
- ✓ Elaboração do documento que indica as ações decorrentes do processo avaliativo.
- ✓ Divulgação dos resultados da avaliação via Área do Aluno; Disciplina da Coordenação do Curso no Blackboard; E-mail Institucional; murais do campus e site da CPA.

Os dados quantitativos e qualitativos, coletados pelos instrumentos avaliativos, são utilizados como instrumentos de gestão e de ação acadêmico-administrativa, uma vez que são temas de discussões em reuniões pedagógicas de planejamento e de colegiados, ensejando ações como alteração de Projetos Pedagógicos, atualização de conteúdos e bibliografia em planos de ensino, implementação de metodologias adicionais de ensino, cursos de capacitação docente e alterações regimentais quando necessárias.

As Diretorias, a Reitoria, as Pró-reitorias, as Gerencias, as Coordenações de Cursos e de Programas de Pós-graduação e Gestores das áreas e setores fazem análise e apreciação dos resultados, discutindo-os em seus âmbitos de atuação, bem como em reuniões dos colegiados superiores.

IV – Divulgação e análise dos resultados da autoavaliação

Os resultados dos processos autoavaliativos traduzem anseios, expectativas e necessidades da comunidade acadêmica, portanto devem subsidiar tomadas de decisões, propostas e outras ações que visem a ampliar a qualidade da instituição.

Neste sentido, a CPA divulga a sua comunidade acadêmica os resultados de seus processos avaliativos de forma ética e hierárquica, e cada qual tem acesso aos resultados de acordo com a sua respectiva atuação.

Após uma prévia análise dos resultados de cada avaliação realizada, a CPA inicia a elaboração dos gráficos e tabelas comparativas, da IES / por polo, por curso, por indicador e suas respectivas questões.

Assim que os gráficos e as tabelas são finalizados, a CPA inicia o processo de análise dos resultados quantitativos por indicador e suas respectivas questões, observando as alternativas de respostas que compõem cada questão dos instrumentos de avaliação. A análise de cada questão baseia-se no critério de satisfação representado pela soma dos percentuais das alternativas de concordância que deve atingir 60% ou mais para ser considerado um aspecto bem avaliado. Além da análise quantitativa, a CPA realiza leitura/ análise das respostas das questões qualitativas, categorizando-as em potencialidades, fragilidades e sugestões.

Ou seja, a CPA faz um levantamento das potencialidades e fragilidades, tomando por base as colocações avaliativas que se apresentaram. Além disso, a CPA realiza uma análise buscando cruzar os dados quantitativos com as respectivas respostas qualitativas, de modo a evidenciar um determinado aspecto a ser observado pela gestão.

Destarte, a CPA elenca as fragilidades levantadas no processo autoavaliativo, apresentando-as no caderno de resultados para a definição de ações acadêmico-administrativas de curto, médio e longo prazo, para minimizá-las ou superá-las.

Após esta etapa, a CPA encaminha o caderno de resultados, por meio eletrônico, a cada gestor responsável ou envolvido no processo autoavaliativo. Em especial, a CPA solicita que os resultados sejam discutidos nos colegiados de curso, com os membros do NDE, com os representantes de classe e com os funcionários para o aprofundamento da análise dos resultados.

Após a devolutiva das ações acadêmico-administrativas pelos gestores, a CPA fecha os cadernos de resultados e inicia a elaboração dos cadernos específicos para a divulgação de resultados à comunidade acadêmica, pautando-se pela ética que norteia o processo autoavaliativo da instituição.

A CPA conta, também, com o apoio dos gestores para a divulgação dos cadernos específicos de resultados da avaliação aos alunos, via disciplina de coordenação no

Blackboard, aos docentes e funcionários, via e-mail institucional e áreas específicas de trabalho. Também realiza a divulgação dos resultados via área do aluno, murais informativos, no site da CPA, bem como nos espaços de discussão (colegiado de curso, NDE, reuniões com os representantes de classe e com os gestores institucionais).

Uma ação importante foi à criação de um canal de comunicação da coordenação no Blackboard (disciplina da coordenação), na qual as coordenações sempre atuam para sensibilizar os alunos e docentes em relação a todas as etapas do processo avaliativo.

Desta forma, tem sido possível obter uma crescente participação e envolvimento da comunidade acadêmica na autoavaliação, compreendida como um processo de reflexão e autoconsciência institucional, criativo e renovador de análise e síntese das dimensões que definem a Instituição.

Em linhas gerais, os desdobramentos da divulgação e da utilização dos resultados da CPA se dão nas áreas/setores das mais diversas formas e, de fato, ensejam mudanças de comportamento; ações de orientações, diálogos, entendimentos, discussões de problemas, busca de soluções ou de alternativas; execução de ações e planejamento de ações maiores e sistemáticas.

Vale destacar que todos os resultados da autoavaliação institucional realizada, com base nas avaliações internas e externas são apresentadas no Relatório de Autoavaliação Institucional da IES.

O Relatório é referência para a configuração e acompanhamento do PDI da Instituição. A autoavaliação da IES está consolidada no Relatório de Autoavaliação Institucional, que tem por finalidades fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa.

O relatório é elaborado pela CPA e conta com a participação de todos os gestores acadêmicos e administrativos, que contribuem com informações específicas de suas áreas. À disposição da comissão de avaliação *in loco* do MEC.

Trata-se de um processo de reflexão sobre os dados coletados nas pesquisas junto à comunidade acadêmica, os resultados das avaliações externas e os documentos oficiais da IES.

Para tanto, os resultados das avaliações são confrontados pela CPA com as informações do PDI e dos relatórios emitidos pelo MEC (ENADE e Avaliações Externas). Assim, assegura-se que as informações obtidas reflitam a realidade da IES.

Em atendimento à legislação vigente, no último ciclo avaliativo, foram postados, no sistema e-MEC, os relatórios parciais nos anos de 2019 (ano base 2018) e 2020 (ano base

2019), de maneira a contemplar as informações e ações desenvolvidas pela CPA, explicitando os eixos trabalhados.

No ano de 2021 (ano base 2020), foi postado o relatório integral, contemplando as informações e ações desenvolvidas pela CPA. Na versão integral, a CPA realizou uma comparação entre os dois relatórios parciais anteriores, explicitando uma análise global em relação ao PDI e a todos os eixos do instrumento, de acordo com as atividades acadêmicas e de gestão.

Constou, ainda, uma apresentação de um plano de ações de melhoria à IES, que tem por objetivo impactar o processo de gestão da Universidade, buscando sempre promover mudanças que visem à excelência acadêmica e à inovação.

Em 2022 (ano base 2021), iniciou-se um novo ciclo avaliativo com a postagem do Primeiro Relatório Parcial e posteriormente em 2023 (ano base 2022), com a postagem do Segundo Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional ao MEC em 31 de março.

As informações e o detalhamento dessas nos Relatórios de Autoavaliação poderá ser acessado pela Comissão de Avaliação no momento da visita *in loco*.

V – Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos

A partir das análises realizadas, de todos os instrumentos de avaliação, internos e externos, são gerados planos de ações específicos para cada tipo de avaliação: internas (cursos, polos) e externas (ACGs e ENADE).

Os planos de melhoria dos cursos são derivados da análise dos resultados dos processos de avaliação interna e externa que são analisados nos colegiados de curso, nos NDEs e pelos gestores da instituição, contando com a participação de toda a comunidade acadêmica para o aprofundamento da análise dos resultados.

Considerando, ainda, os resultados dos processos / projetos avaliativos realizados pela CPA e das avaliações externas, destacam-se a seguir as ações de melhorias relacionadas por eixo:

EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional

- Ampliar o processo de autoavaliação para os cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* Presencial.
- Continuidade do aprimoramento das metodologias de autoavaliação, de forma a coletar informações para a melhoria contínua dos seus processos e serviços.
- Criação do SharePoint da CPA para ampliar o processo de devolutiva dos resultados de todas as avaliações realizadas pela CPA e pelas comissões externas do MEC.

- Ampliação da visibilidade das ações de melhorias conquistadas a partir dos processos de avaliação, afixando um QR Code abaixo de cada selo da CPA “você pediu, a Unifran ouviu”. O código QR, permitirá que a comunidade acadêmica tenha acesso a informação detalhada na página de comunicações da universidade das ações de melhoria que foram realizadas a partir dos processos de avaliação em cada local onde o selo está presente.
- Criação da disciplina da CPA no Ambiente Virtual de Aprendizagem para intensificar a sensibilização das avaliações e a divulgação dos resultados da autoavaliação e da avaliação externa.
- Atualização do sistema da CPA na perspectiva de torná-lo responsivo aos dispositivos móveis.

EIXO 2: Desenvolvimento Institucional

- Em um novo contexto de fomento ao protagonismo da UNIFRAN, inserida no ecossistema de inovação da região, não só haverá a continuidade das políticas de pesquisa e extensão, mas o maior envolvimento na resolução de problemas da comunidade.
- Manutenção e ampliação do escopo das ações alinhadas à política de responsabilidade social, bem como o fortalecimento das articulações com o entorno da Instituição.
- Envolver a comunidade institucional para a revisão, sempre que necessário, do PDI – 2020 a 2024.
- Ampliar e divulgar os convênios nacional e internacional firmados pela Universidade.
- Dar maior visibilidade aos programas de extensão e às atividades inovadoras desenvolvidos pela Universidade no âmbito dos cursos e da pesquisa.
- Dar maior visibilidade e divulgação dos indicadores de qualidades dos cursos e da Instituição.

EIXO 3: Políticas Acadêmicas

- Ampliar a oferta de cursos de extensão.
- Dar prosseguimento ao aumento de oferta de estágios através de novos convênios entre UNIFRAN e instituições.
- Continuidade do trabalho de sensibilização e de conscientização dos alunos sobre a importância do ENADE e das notas de seus cursos para fins de reconhecimento da comunidade externa na sua formação.

- Acompanhamento do desempenho dos alunos, e atuação em programas e projetos de apoio acadêmico (Monitorias).
- Acompanhamento contínuo da operacionalização e da atualização dos projetos pedagógicos dos cursos.
- Integração contínua entre os cursos de graduação das diversas áreas do conhecimento.
- Ampliação da divulgação de informações sobre os eventos dos cursos e programas, formação continuada, programas de apoio ao discente, apoio à publicação de trabalhos científicos e Ouvidoria.
- Consolidação do sistema de acompanhamento dos egressos.

EIXO 4: Políticas de Gestão

- Continuidade da implantação da política de contratação de docentes (mestres e doutores).
- Manutenção das jornadas integrais, conforme estabelece a legislação, procurando ampliá-las, observando recursos existentes e a sustentabilidade da Universidade.
- Solicitação anual de relatórios das atividades acadêmicas dos docentes dos Programas de Pós-graduação *stricto sensu*, para avaliação da Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa e pela Reitoria.
- Intensificação da integração do corpo docente com o corpo técnico-administrativo.
- Melhorias no processo de comunicação entre as áreas e os setores da Instituição.

EIXO 5: Infraestrutura Física

- Continuidade das ações para ajustes da infraestrutura, conforme indicado no PDI.
- Manutenção da infraestrutura possibilitando adequadas condições de trabalho e de ensino.

VI – Processos de gestão

A seguir apresentam-se as ações acadêmico-administrativas desenvolvidas a partir das avaliações interna e externa, procurando demonstrar o alcance dos objetivos propostos no PDI e das ações e metas a ele relacionado.

Fragilidades identificadas nos processos de avaliação (interno e externo)	Ações acadêmico-administrativas	Metas do PDI
---	---------------------------------	--------------

<p>Os alunos têm a oportunidade de atuação como representantes de seus pares nos órgãos colegiados superiores (CONSUN / CONSEPE).</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Maior divulgação aos alunos quanto ao assento, voz e voto da representação estudantil nos órgãos colegiados da Universidade. • Divulgação, através do Manual do Aluno, dos objetivos e da atuação dos Conselhos Superiores (CONSUN e CONSEPE). 	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliação e incentivo à participação da comunidade acadêmica nos colegiados representativos da Universidade. • Divulgar os documentos institucionais e sistematizar reuniões com representantes de cursos.
<p>Os serviços de Wi-fi para o atendimento das necessidades acadêmicas no campus da Universidade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliação da quantidade de hot spot (antenas e roteadores Access Point) para a melhoria do sinal e da capacidade de conexões simultâneas à rede Wifi no campus da Universidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Manutenção e adequação da infraestrutura de acordo com o uso e novas demandas; • Ampliação, gradual, do uso de recursos tecnológicos existentes, na ação docente, para melhor desenvolvimento da articulação entre teoria e prática.
<p>São oferecidas oportunidades para os alunos realizarem intercâmbios no país ou fora do país.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Intensificação do Escritório de Internacionalização no que tange a atuação em redes, apoio e acompanhamento dos programas, projetos e ações de internacionalização cultural e/ou acadêmica da universidade. • Divulgação de editais com oportunidades de intercâmbio aos alunos. • Ampliação da oferta de vagas para os discentes no exterior, realizando novas parcerias com outras IES fora do Brasil. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliação das relações interinstitucionais, em nível nacional e internacional.
<p>São oferecidas oportunidades para os alunos realizarem estágios não obrigatórios no país ou fora do país.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Intensificação da comunicação das coordenações de curso na orientação aos alunos com relação ao fluxo/processo CAA para estágios não obrigatórios/remunerados. • Uso da plataforma Blackboard para a divulgação de vagas de estágios aos alunos. • Realização de webconferências das coordenações de curso para orientar os alunos em relação ao fluxo/processo CAA para estágios remunerados. • Divulgação de vagas de estágios locais pelos polos de EaD. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliação e divulgação da política de atendimento aos discentes, entre eles o apoio psicopedagógico, programa de acessibilidade, de nivelamento e de apoio e acompanhamento à realização de estágios.
<p>A IES disponibiliza monitores para auxiliar os alunos em</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliação do número de vagas no Edital de Monitoria Remunerada. 	<ul style="list-style-type: none"> • Incentivo à realização de monitoria pelo alunado.

suas dificuldades de aprendizagem.	<ul style="list-style-type: none"> • Intensificar a divulgação do Edital de Monitoria Voluntária. • Salientar a relevância das monitorias através das coordenações de cursos. 	
Tenho conhecimento do funcionamento e da participação dos alunos no Colegiado de Curso.	<ul style="list-style-type: none"> • Comunicação sobre as ações do curso e a participação dos alunos na validação das decisões da coordenação e NDE. • Planejamento de formas de ampliar a comunicação sobre ações da coordenação e participação do colegiado do curso nos canais apropriados. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliação e incentivo à participação da comunidade acadêmica nos colegiados representativos da Universidade. • Divulgar os documentos institucionais.
A qualidade dos serviços prestados na área de convivência é adequada (alimentação, copiadora, etc).	<ul style="list-style-type: none"> • Ações que promovam a vida saudável. • Planejamento de melhorias na área de convivência. 	<ul style="list-style-type: none"> • Manutenção e adequação da infraestrutura, de acordo com o uso e novas demandas.

VII – Demonstração de evolução institucional

A CPA após cada processo avaliativo, encaminha aos gestores relatórios devidamente analisados para que em sua esfera de atuação possam observar quais ações seriam necessárias para superar as fragilidades e manter as potencialidades identificadas. No último ciclo avaliativo, conforme demonstra o Relatório Integral – 2021 (ano base 2020, 2019, 2018) e o Primeiro e Segundo Relatório Parcial (2021 e 2022), iniciando um novo ciclo, observou-se o crescimento não só no número de alunos, mas na qualidade das atividades desenvolvidas, bem como na infraestrutura oferecida para o desenvolvimento dos cursos em todos os níveis e modalidades.

Os dados demonstram com clareza que a Instituição tem crescido, tanto no aspecto de matrículas e polos, quanto na qualidade dos serviços que desenvolve.

Observa-se que nos indicadores avaliativos, que os cursos têm melhorado seu desempenho a partir de cada avaliação interna e externa.

Há uma melhora constante dos insumos avaliativos. A IES tem atingido as metas que indicou em seu PDI a respeito de tais conceitos, pois, apesar de se estabelecer, pelo menos, conceito satisfatório (3), tem conseguido em sua ampla maioria conceitos 4 e 5, conforme os quadros específicos.

Considerando os processos de gestão e de avaliação (interna e externa), a Universidade de Franca apresentou, no último triênio, os seguintes aspectos de evolução institucional:

- Ampliação do número de processos autoavaliativos da Instituição.
- Ampliação do número de cursos com conceitos 4 e 5 nas avaliações externas dos cursos de graduação – ACG.
Crescimento na quantidade de cursos e de matrículas na graduação presencial e a distância.
- Institucionalização de novos núcleos, comissões e programas de trabalho: Comitê de Inserção Social (CIS); Comitê de Interação com o Ensino Básico (CIEB); Núcleo de Apoio Pedagógico ao Docente (NAPED); Núcleo de Inovação Acadêmica (NIAC); Núcleo de Saúde e Bem-Estar (NUBEM); Núcleo de Práticas Educativas (NUPE) EAD; Núcleo de Práticas Educativas e de Extensão (NUPEX); Programa Interdisciplinar de Práticas Científicas, Tecnológicas e Profissionais (PIP-CTP) EAD; Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX); Programa de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID); Escritório de Responsabilidade Social; Escritório de Internacionalização.
- A titulação docente supera o que preconiza a legislação, girando em torno de mais de 90,0% de mestres e doutores.
- Crescimento substancial na quantidade de polos, alunos e de cursos na modalidade a distância.
- Ampliação dos estúdios e de recursos humanos para o desenvolvimento de materiais audiovisuais.
- Constituição de uma Universidade Corporativa Acadêmica para formação de coordenadores, professores, tutores e toda a equipe administrativa da IES.
- Agilidade na adequação das formas de ensino em virtude da pandemia.
- Realização de capacitações intensivas para os docentes.
- Manutenção e aumento da abrangência da participação da comunidade acadêmica nos eventos científicos.
- Ampliação constante do número de atendimentos dos serviços prestados à comunidade, principalmente em ações da área da saúde em decorrência da pandemia de covid-19.

- Os cursos *Stricto Sensu* apresentam um desenvolvimento de qualidade. Todos os programas mantêm os índices necessários a uma boa avaliação da CAPES, mantendo um número muito bom de defesas.
- Ampliação do acervo físico e virtual da biblioteca.
- Melhorias nas salas de aulas do campus da universidade.
- Reforma e ampliação de novos laboratórios específicos no campus da universidade.
- Melhoria das condições de acessibilidade no campus da universidade.
- Os recursos financeiros de investimentos têm crescido para a manutenção dos cursos e atividades desenvolvidas na Universidade.
- Implantação de novos canais de comunicação para atendimento aos alunos (Estela: Assistente virtual com inteligência artificial e Chat Humano: Destinado para o contato direto e on-line com os nossos atendentes).

Como se observa, a Universidade de Franca apresenta uma evolução institucional em praticamente todas as áreas e ações da instituição. O Relatório Integral e os relatórios parciais de Autoavaliação Institucional apresentam, de forma ampla, esta evolução no ciclo avaliativo.